

isa

CTEEP

Divulgação de Resultados 2017

As declarações contidas neste relatório relativas à perspectiva dos negócios da ISA CTEEP (“ISA CTEEP”, “CTEEP”, “Companhia”), as projeções e seu potencial de crescimento constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Companhia. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do País, do setor e dos mercados internacionais, estando sujeitas a mudanças.

As informações financeiras foram preparadas de acordo com as normas da CVM e os CPCs, e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB). É apresentado o Resultado Regulatório (Regulatório), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A principal diferença em relação às demonstrações societárias é a não aplicação do ICPC 01 (IFRIC 12). O ICPC 01 traz impacto material nas Demonstrações Financeiras da Companhia e suas Subsidiárias, sobretudo no registro dos investimentos realizados nos ativos de transmissão, com reflexo nas contas patrimoniais de “Ativo Financeiro” e “Ativo Imobilizado”, e alterações na estrutura e apresentação das Demonstrações de Resultados. O objetivo na divulgação do Resultado Regulatório é meramente de colaborar para o entendimento do negócio da ISA CTEEP. Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos. O resultado Regulatório é auditado somente ao final de cada exercício social pelos auditores independentes

RBSE

Homologação do valor final da RBSE, no valor de R\$ 4,1 bilhões (dez/12), e início do recebimento da RAP (ciclo 17/18 de R\$1,5 bilhão) excluía parcela de custo de capital próprio (Ke)

DIT

Resolução Normativa nº 781/2017 excluiu as instalações sob a concessão da Companhia da proposta de transferência das DIT das transmissoras de energia elétrica para as distribuidoras

Crescimento

Vencedora de 5 lotes, sendo 1 em parceria com a TAESA. Investimento total ANEEL previsto de R\$ 3,2 bilhões e RAP total com deságio de R\$ 396 milhões

Aquisição das ações remanescentes da IENNE por R\$ 101 milhões (75% do capital social)

Proventos

Alteração da regra de dividendo mínimo para o maior valor entre R\$359 milhões e 25% do lucro líquido (IFRS). Proposta de distribuição de dividendos referentes ao exercício de 2017 de R\$ 585 milhões, com *payout* de 125% (ex-RBSE)¹

Financeiro

Redução do custo médio da dívida de 11,4%a.a. em dez/16 para 8,3%a.a. em dez/17, com manutenção do *Investment Grade* pela Fitch

Reconhecimento

Eleita a melhor empresa do setor de energia do Brasil, pela revista Exame, e também uma das “Melhores Empresas para Trabalhar” pelo Great Place to Work (GPTW).

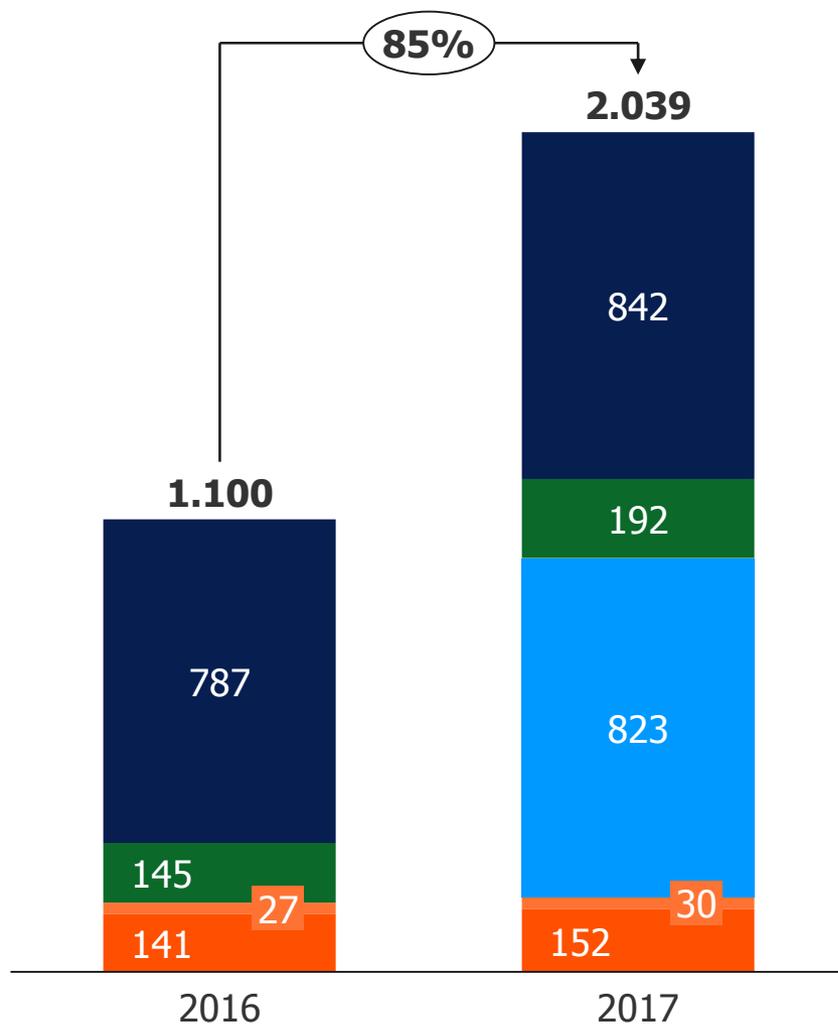
RTP 2018

Abertura da Audiência Pública (AP) ANEEL nº 41/2017, para obter subsídios à regulamentação da revisão periódica das RAPs das instalações de transmissão de energia elétrica

¹ R\$500 milhões já foram pagos como adiantamento no exercício de 2017

REGULATÓRIO

R\$ milhões



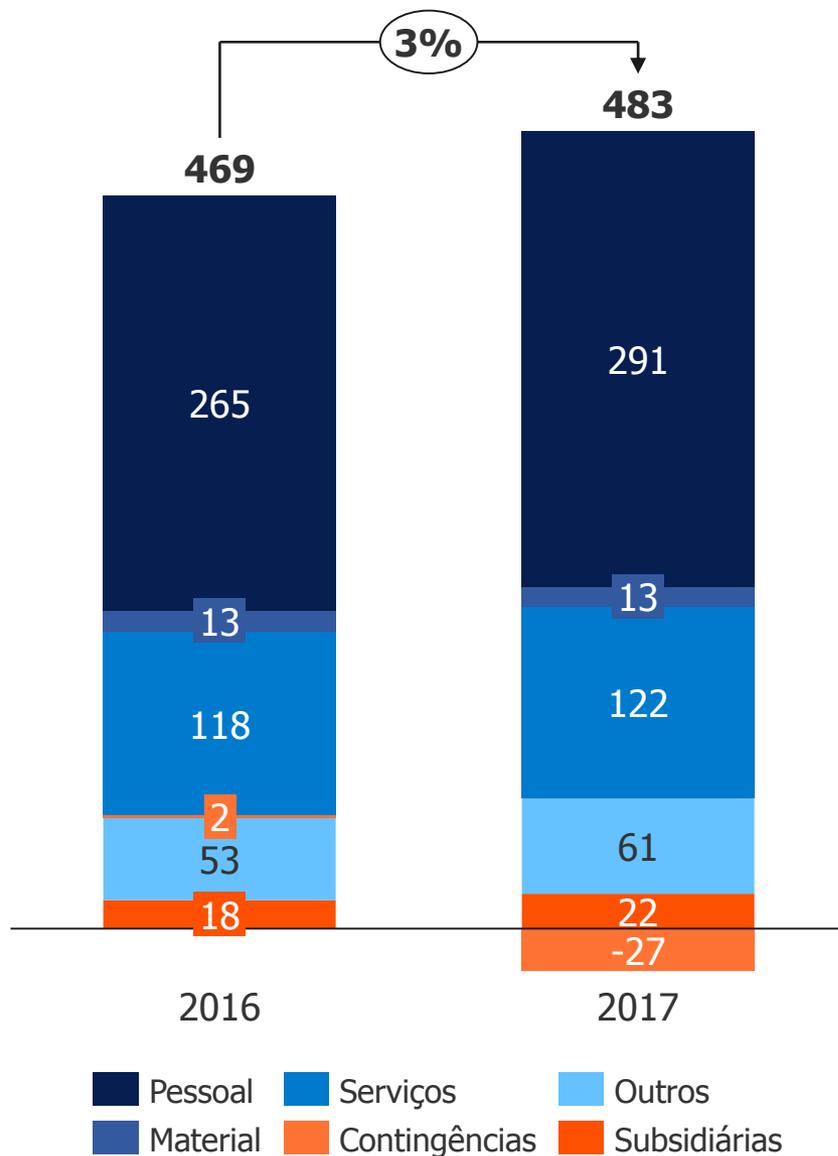
Início do recebimento da RAP RBSE

- RBSE: +R\$ 823 milhões (de julho a dezembro de 2017)
- Ajuste no ciclo RAP 2017/2018
 - Reforços e melhorias
 - Variação monetária
 - PA negativa
- Energização de 194 projetos (RAP: +R\$ 49 milhões)

■ RAP O&M
 ■ RAP NI
 ■ RBSE
 ■ Outras
 ■ Subsidiárias

REGULATÓRIO

R\$ milhões

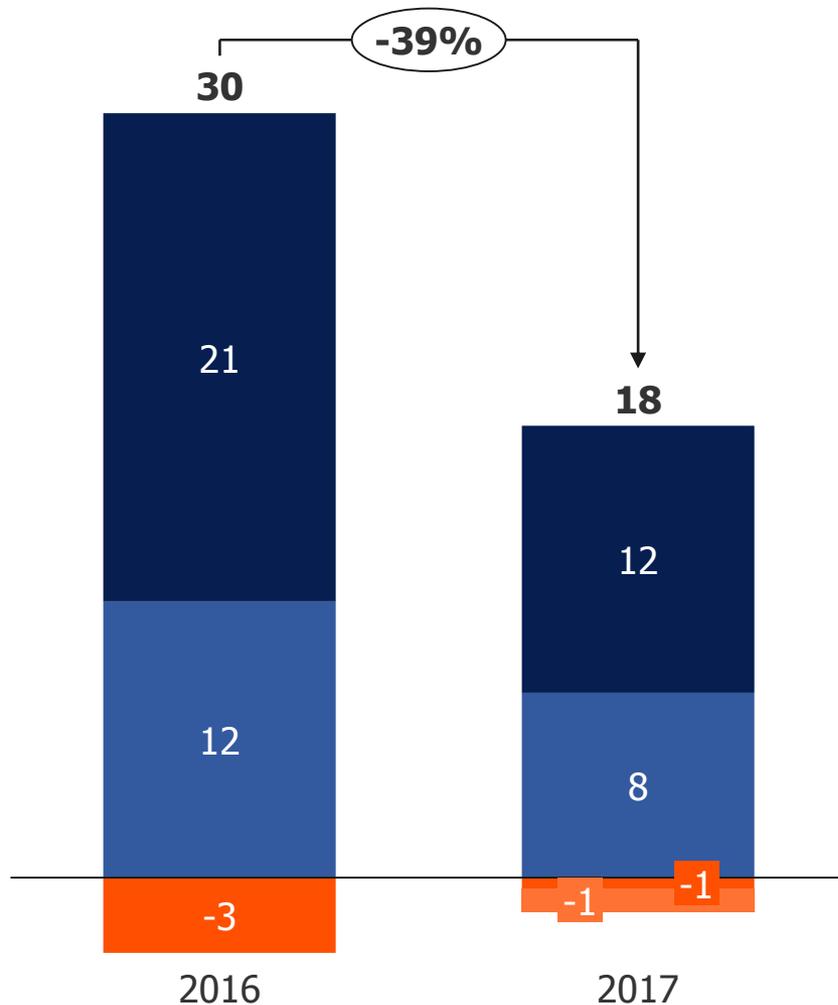


Variação dos custos e despesas abaixo da inflação média

- Pessoal: mudança estrutural no quadro de colaboradores e dissídio coletivo, além da alteração no critério de contabilização dos gastos nos projetos de investimento, que antes eram capitalizados (sem impacto no desembolso caixa)
- Contingências: reversão de provisão (não recorrente)

REGULATÓRIO

R\$ milhões



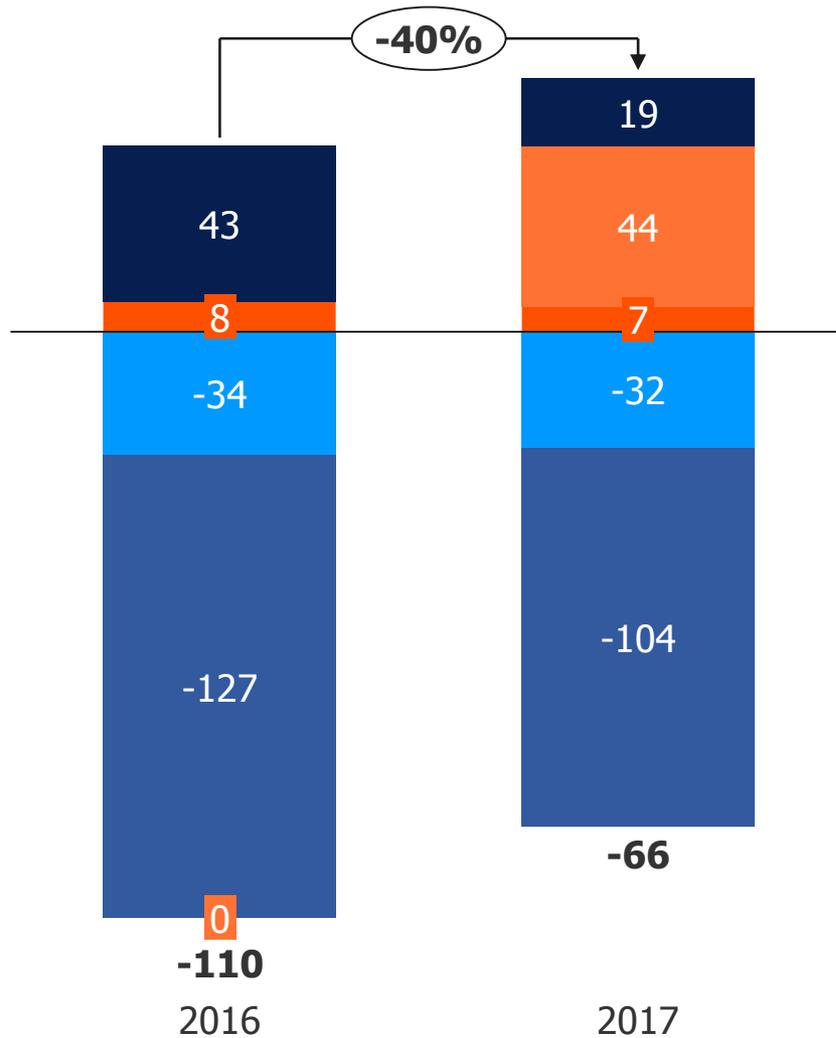
Impacto negativo no lucro líquido consolidado de 2017

- IE Madeira: redução na receita líquida pela contabilização da parcela variável
- IE Garanhuns: revisão tarifária (WACC de 6,61% para 4,62%) com impacto negativo na RAP (R\$ 12,7 milhões)

■ Madeira ■ Garanhuns ■ IENNE/IESUL ■ Aimorés/Paraguaçu/ERB1

REGULATÓRIO

R\$ milhões

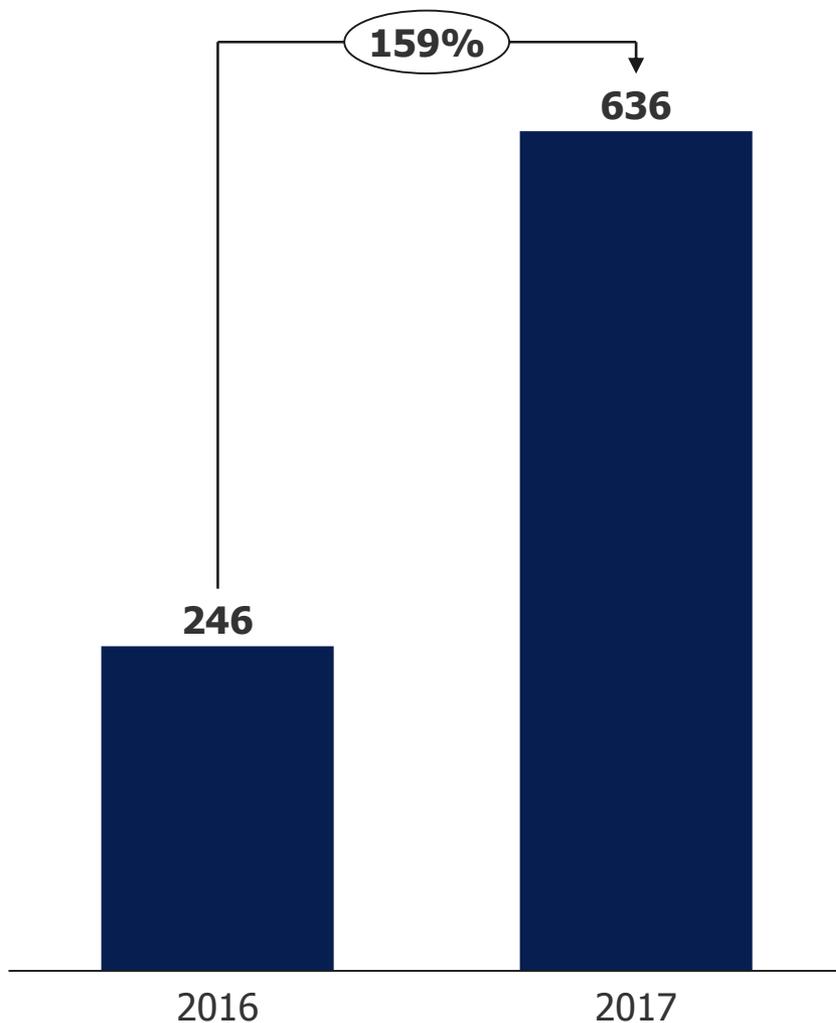


Redução do serviço da dívida

- Redução de juros e encargos pela adesão ao PERT (R\$53 milhões), não recorrente
- Redução nos juros e encargos reflexo do menor custo médio da dívida
- Redução no saldo médio de aplicações financeiras

Rendimentos de Aplicações/ Juros Ativos
 Juros/Encargos s/ dívida
 Subsidiárias
 Variação Monetária Líquida
 Outros

R\$ milhões



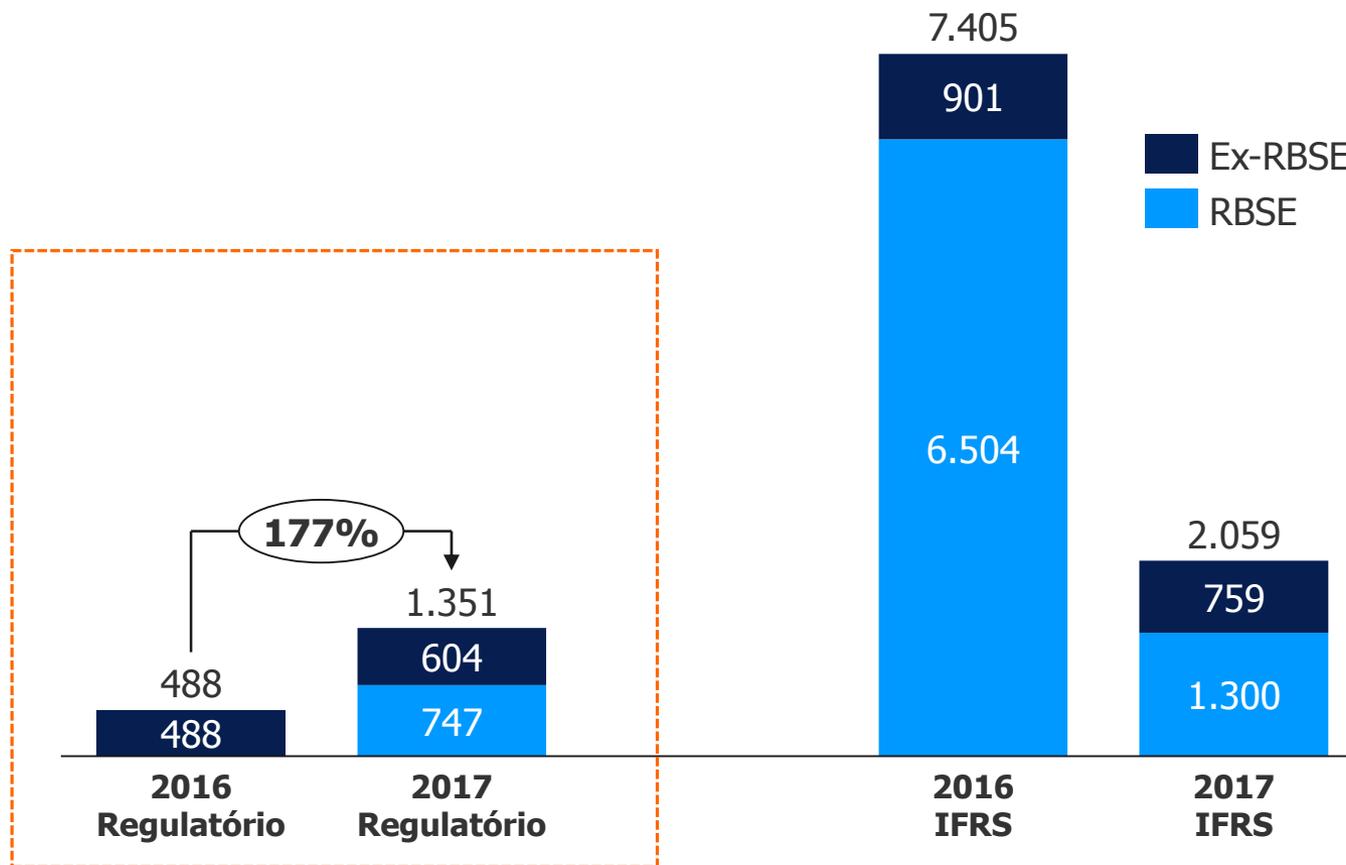
Crescimento do lucro pelo RBSE

Destaques 2017:

- Início do recebimento do RBSE (R\$ 330 milhões)
- Adesão ao PERT (R\$ 32 milhões, não recorrente)
- Reconhecimento da IENNE (R\$ 38 milhões, não recorrente)
- Reversão nas despesas de contingências (R\$ 26 milhões, não recorrente)

R\$ milhões

Recebimento do RBSE explica o aumento na geração de caixa operacional (Ebitda Regulatório)



Margem Ebitda	51,3%	76,0%	95,1%	76,2%
Margem Ebitda ex-RBSE	51,3%	58,6%	70,3%	54,2%

R\$ milhões

Fluxo de Caixa	Consolidado
	2017
Saldo inicial de Caixa¹ (Dezembro/2016)	340,7
Atividades Operacionais	759,5
Recebimento de RAP	1.810,2
Outras	52,5
PMSO	-521,1
Encargos	-57,9
Impostos e taxas	-524,2
Atividades de Investimentos	-300,6
Dividendos recebidos	0,0
Investimentos em Infraestrutura	-218,1
Aquisição de participação acionária	-101,2
Trasacões com Acionistas não controladores	36,2
Aportes novos investimentos	-18,0
Caixa adquirido na combinação de negócios	0,5
Atividades de Financiamentos	-182,9
Adições de empréstimos	962,5
Pagamentos de empréstimos (principal + juros)	-346,8
Dividendos pagos	-636,1
Pagamento Lei Estadual 4.819/58	-162,4
Saldo final de Caixa¹ (Dezembro/2017)	616,7

Forte geração de caixa

Recebimento de RAP: considera RAP RBSE (R\$ 661 milhões)

Outras: Prestação de serviços e compartilhamento de infraestrutura

PMSO: gastos com pessoal, MSO, execuções e depósitos judiciais

Encargos: RGR, CCC, CDE, Proinfra, P&D e taxas de fiscalização

Impostos: IR/CSLL, PIS e COFINS e outros

Investimentos: CAPEX

Aquisição de Participação Acionária: valor pago pela aquisição de 75% da IENNE

Aportes novos investimentos: nas controladas em conjunto pré-operacionais ERB1, Aimorés e Paraguaçu

Financiamentos: emissão de debêntures e contrato lei 4131

Dividendos: pagamento de dividendos referente aos exercícios de 2016 e 2017

SEFAZ – Lei 4819: diferença não reembolsada pela SEFAZ

¹ considera caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

DRE Regulatória Vs. IFRS

R\$ milhões

DRE Consolidado IFRS vs. Regulatório	Regulatório 2017	IFRS 2017	Ajustes R\$ milhões
Receita Operacional Bruta	2.039,4	3.050,5	-1.011,1
Receita de uso da rede elétrica - RAP	1.189,9	0	1.189,9
Receita de Infraestrutura	0	247,1	-247,1
Receita de O&M e NI	0	880,9	-880,9
Receita ativo da concessão	0	400,6	-400,6
Receita RBSE	823,4	1.495,8	-672,4
Outras receitas	26,1	26,1	0,0
Deduções	-261,5	-349,3	87,8
Receita Operacional Líquida	1.777,8	2.701,2	-923,4
Custos de Infraestrutura	-	-225,4	225,4
Custos de O&M e Despesas Gerais	-483,0	-488,6	5,6
Lucro Bruto	1.294,8	1.987,1	-692,3
Depreciação	-328,2	-9,6	-318,6
Equivalência Patrimonial	18,3	124,8	-106,5
Outras receitas (despesas) operacionais	35,5	-55,0	90,5
Resultado Antes do Resultado Financeiro e Tributos	1.020,4	2.047,3	-1.027,0
Resultado Financeiro	-66,2	-66,2	0,0
Lucro antes do IR & CSLL	954,1	1.981,1	-1.027,0
IR & CSLL	-318,7	-595,6	276,9
Lucro Líquido antes da participação do acionista não controlador	635,4	1.385,5	-750,1
Participação do Acionista não Controlador	-19,9	-19,9	0,0
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	615,5	1.365,5	-750,1

Receita: IFRS considera receita de infraestrutura e dos ativos da concessão. Regulatório considera RAP faturamento

Deduções: acompanham o nível da receita

Custos: IFRS considera custos de infraestrutura

Depreciação: IFRS não há mais ativo imobilizado. Regulatório considera o início da depreciação dos ativos RBSE

Equivalência Patrimonial: contabilização das receitas de infraestrutura e dos ativos da concessão

Outras receitas (despesas): reconhecimento da aquisição de 75% da IENNE & provisão perda RBSE

IR/CSLL: acompanham o resultado apurado

Ciclo de crescimento a custo competitivo melhora a estrutura da capital da Companhia

(R\$ milhões)	2016	2017	Δ%
Dívida Bruta	1.010,4	1.943,0	92,3%
Curto Prazo	264,0	451,4	71,0%
Longo Prazo	746,4	1.491,5	99,8%
Disponibilidades ISA CTEEP e Controladas	161,9	401,7	148,1%
Dívida Líquida ISA CTEEP e Controladas	848,4	1.541,3	81,7%
Disponibilidades Controladas em Conjunto	178,7	214,9	20,3%
Dívida Líquida Consolidada	669,8	1.326,3	98,0%

- ✓ Os *covenants* e exigências estabelecidas em todas as emissões estão sendo devidamente cumpridos
- ✓ Manutenção do *Investment Grade* pela Fitch

Aumento da Dívida Bruta

- ✓ Captação de R\$ 650 milhões de Debêntures (5ª e 6ª emissões)
- ✓ Captação de R\$ 160 milhões nos termos da Lei nº 4131/1962
- ✓ Contratação de R\$ 152 milhões de BNDES
- ✓ Redução do custo médio da dívida de 11,4% em 2016 para 8,3% em 2017

Aumento das Disponibilidades

- ✓ Início do recebimento do caixa do RBSE (5 meses de caixa)
- ✓ Dividendos

Início em 2018 do fluxo de investimento das 8 novas subsidiárias

Investimentos (R\$ milhões)	2017	2018e
ISA CTEEP	209	239
Reforços e Melhorias	198	220
Outros	12	19
Subtotal Subsidiárias*	85	440
TOTAL	295	679

* Ponderado pela participação da ISA CTEEP

Investimentos em reforços e melhorias geram receita adicional

Investimentos nas subsidiárias para finalização de obras do projeto original, melhorias e reforços

Projetos energizados: 194 com investimento de R\$ 167 milhões

Investimentos nas 8 novas subsidiárias pré-operacionais estão em linha com o orçamento e cronograma esperados

Leilões	Subsidiárias	% ISA CTEEP	Localidade	Licenciamento Ambiental (LI)	Protocolo Projeto Básico	Enquadramento REIDI	Enquadramento Debêntures
Leilão 03/2015 28/10/2016	IE Paraguaçu (Lote 3)	50%	Bahia Minas Gerais	3T19	✓	✓	✓
	IE Aimorés (Lote 4)	50%	Minas Gerais	3T19	✓	✓	✓
	IE Itaúnas (Lote 21)	100%	Espírito Santo	3T18	✓	✓	✓
Leilão 05/2016 24/04/2017	ERB (Lote 1)	50%	Paraná	1T20	✓	1T18	✓
	IE Tibagi (Lote 5)	100%	São Paulo Paraná	4T18	✓	1T18	✓
	IE Itaquerê (Lote 6)	100%	São Paulo	✓	✓	1T18	✓
	IE Itapura (Lote 25)	100%	São Paulo	✓	✓	✓	✓
	IE Aguapeí (Lote 29)	100%	São Paulo	1T19	2T18	1T18	✓

isa

CTEEP

Obrigado

www.isacteep.com.br/ri

